

José Murilo de Carvalho Martins

UMA REALIDADE

**Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará
HEMOCE**

Fortaleza - Ceará - 1979

Governador do Estado do Ceará
José Waldemar de Alcântara e Silva

Secretário de Saúde
Dr. José Aires de Castro

Superintendente da FUSEC
Dr. João Alberto do Amaral

Diretor Administrativo da FUSEC
Dr. João Castelo Sobrinho

Comissão de Hemoterapia do Ministério da Saúde
Dr. Francisco Antonácio

Obra iniciada

Governo Adauto Bezerra
Sec. Saúde — Dr. Lúcio Alcântara

UMA REALIDADE

José Murilo de Carvalho Martins

(Prof. Titular da UFC. Presidente da
Comissão Pró-Instalação do HEMOCE)

UMA REALIDADE

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará
H E M O C E

Fortaleza — Ceará 1979

O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará — HEMOCE — foi criado pelo Governo do Estado com a finalidade básica de controlar a política de sangue no Ceará. Coube a iniciativa à Secretaria de Saúde do Governo Adauto Bezerra, na pessoa de seu titular Prof. Lúcio Alcântara, que cedo compreendeu a profundidade dos problemas das transfusões de sangue e das doenças hematológicas e empreendeu todos os esforços para dar ao Ceará um grande Centro.

Há alguns anos o Ministério da Saúde tem se preocupado com o desenvolvimento da hemoterapia e, considerando que o Brasil ressen-te-se de uma política de sangue bem definida, coordenou em âmbito nacional a criação dos Centros Regionais de Hemoterapia. Além do apoio e orientação técnica, contribuiu para a aquisição de equipamentos, com o objetivo principal de estimular a doação voluntária de sangue.

O HEMOCE é uma unidade da Fundação de Saúde do Estado do Ceará — FUSEC — e está localizado na Avenida José Bastos, bairro de Porangabussu, junto ao *campus* do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará. Será basicamente mantido com recursos da FUSEC, suplementado pelos cursos que promover, recursos provenientes dos vários tipos de serviços prestados e subvenções e auxílios concedidos por pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, nacionais ou internacionais.

A obra foi iniciada no Governo Adauto Bezerra e continua a receber apoio do Governador José Waldemar de Alcântara e Silva e do seu atual Secretário de Saúde, Dr. José Aires de Castro. Os que fazem o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará contam com o apoio dos futuros

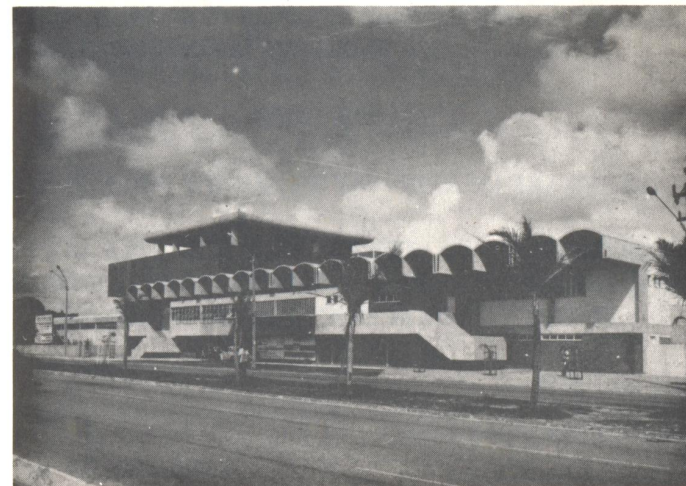
governantes do nosso Estado, para que o HEMOCE possa cumprir com eficiência sua missão.

Contribuíram para a elaboração do projeto do HEMOCE: Dr. José Galba Araújo (Prof. do Curso de Medicina da U.F.C. e Coordenador do Projeto); Dr. José Murilo de Carvalho Martins (Prof. de Hematologia da U.F.C.), Dr.^a Maria da Silva Pitombeira (Prof. Adjunto da U.F.C.); Drs. José Quixadá Cavalcante Filho e Vânia Barreto Gomes (do Laboratório Central do Hospital das Clínicas da U.F.C.); Drs. Laerte Colares e Ormando Campos (do PROSAN); Drs. José Edmar Fugita e Marfisa Fujita (do FUJI-SAN); Dr. Luiz Gonzaga Nogueira (então Superintendente da SOEC) e dos Drs. José Liberal de Castro e Neudson Braga — Arquitetos do projeto. Elaboraram o referido projeto os Drs. Esdras Soares de Medeiros e Arnoldo Parente Leite Barbosa, respectivamente, das Secretarias de Saúde e do Planejamento.

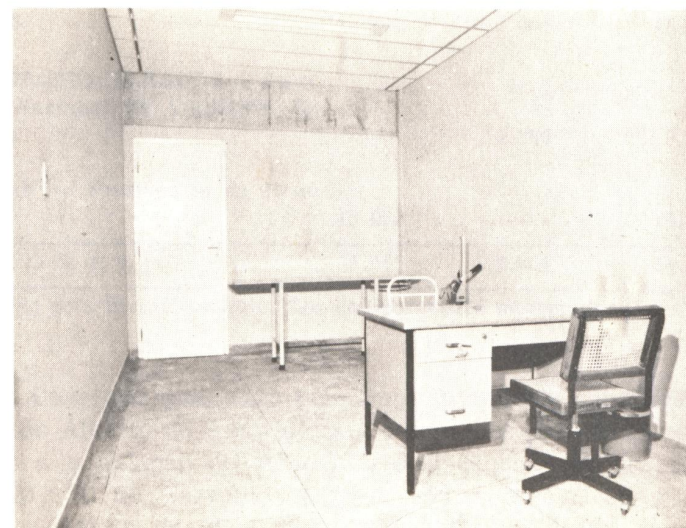
Como Consultor Especial, a Secretaria de Saúde trouxe ao Ceará o Prof. Hildebrando Monteiro Marinho, Diretor do Instituto de Hematologia Artur Siqueira Cavalcante, do Rio de Janeiro, e ex-Secretário de Saúde da Guanabara. O Prof. Luiz Gonzaga dos Santos, Diretor do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco, prestou inestimável serviço ao nosso Centro ao oferecer valiosas sugestões oriundas de sua grande experiência na elaboração do projeto e construção do HEMOCE.

Coube à construtora Estrela Ltda., a tarefa de construir as modernas instalações do HEMOCE, que tem cerca de 7.000 m² de área construída.

A obra foi orçada em 55 milhões de cruzeiros para construção e equipamentos e foi custeada pelo Governo do Estado do Ceará, através dos recursos do Fundo Especial de Desenvolvimento do Estado — FDC, e financiamento da Caixa Econômica Federal, com os recursos do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS. A Secretaria de Saúde recebeu ajuda para a obra do Ministério da Saúde, Secretaria



Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará
— HEMOCE —



Sala de Coleta

do Planejamento da Previdência da República — SEPLAN, e da Universidade Federal do Ceará.

QUADRO I

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO CEARÁ

RECURSOS APLICADOS NO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DO CEARÁ — HEMOCE, POR FONTE DE RECURSOS, NO PERÍODO MAR-77 / FEV-79.

EM Cr\$ 1.000

FONTE DE RECURSOS	RECURSOS APLICADOS		
	Obras	Equipamentos e Instalações	Total
GOVERNO DO ESTADO — Fundo Especial de Desenvolvimento do Ceará — FDC	13.118	5.054	18.182
CAIXA ECONÔMICA — Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social — FAS	17.348	1.000	18.348
MINISTÉRIO DA SAÚDE — Secretaria Nacional de Vigilância Sanitária	—	(*) 3.300	3.300
SEPLAN — Presidência da República	15.000	—	15.000
T O T A L	45.466	9.364	54.830

(*) Não está incluído o valor dos equipamentos importados.

A Comissão designada pelo Superintendente da FUSEC, Dr. João Alberto do Amaral, para cuidar dos problemas referentes à instalação do HEMOCE está constituída dos Drs. José Murilo de Carvalho Martins (Presidente), Ormando Campos, Maria da Silva Pitombeira, Marfisa Fujita, Vânia

Barreto Gomes, Vera Coêlho, Yolanda Coêlho, Artur Mendes Linhares e Lélia Cavalcante.

OBJETIVOS:

O Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará é uma Unidade Assistencial de caráter científico da FUSEC, e tem por objetivos:

- a) incentivar a doação voluntária de sangue;
- b) centralizar a coleta e a distribuição de sangue e dos elementos fracionados;
- c) evitar desperdícios ou a falta dos produtos;
- d) prestar assistência médica à comunidade, no que concerne ao seu campo de atividade;
- e) ministrar o ensino a nível de graduação, pós-graduação e técnico nos ramos de Hemoterapia e Hematologia e especialidades correlatas;
- f) desenvolver a pesquisa no seu campo de ação.

ESTRUTURA:

O HEMOCE tem a seguinte estrutura:

- a) Conselho Consultivo;
- b) Diretoria;
- c) Órgão de Execução (Serviços Técnico-Administrativos, Hemoterapia e Hematologia).

O Conselho Consultivo será formado por líderes da comunidade, nomeados pelo Governador do Estado.

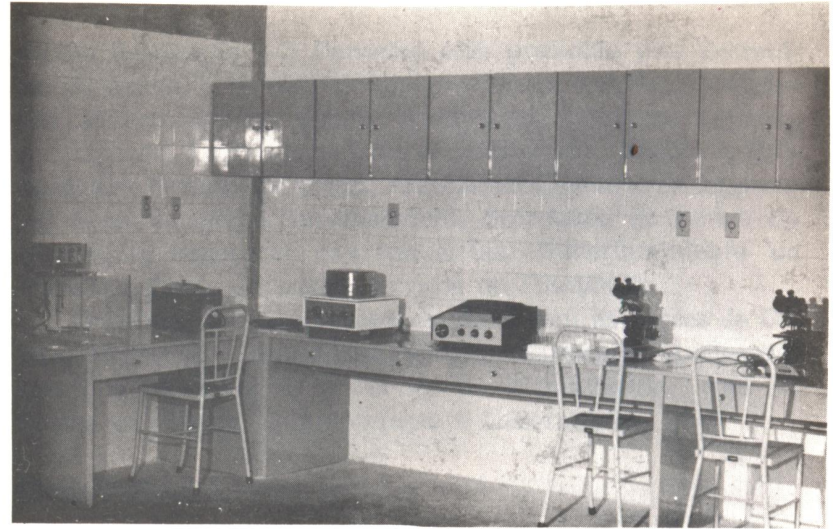
Opinará sobre a "política geral de sangue desenvolvida pelo HEMOCE, assessorar o Diretor na execução dos projetos que visem a obtenção voluntária de sangue e promover campanhas de esclarecimento à comunidade sobre a neces-



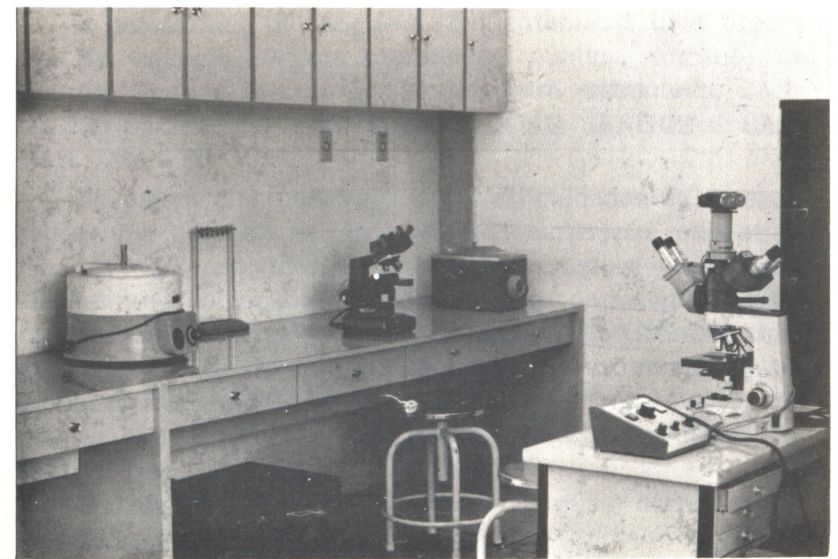
Unidade Móvel



Ambulatório



Laboratório de Rotina



Laboratório de Pesquisas

sidade de doação". O Conselho será presidido pelo Secretário de Saúde, composto de representantes das Forças Armadas, Polícia Militar, Classes Produtoras, Diretores Lojistas, Arcebispo, Legião Brasileira de Assistência, INAMPS, Universidade Federal do Ceará, Associação Cearense de Imprensa, Cruz Vermelha Internacional, Secretaria de Saúde do Município, Federação das Indústrias, Superintendente da FUSEC e Chefe de vários serviços do HEMOCE.

O Serviço de Hemoterapia contará com as Seções de Coleta, Produção, Imuno-hematologia, Serologia, Armazenamento e Distribuição; o Serviço de Hematologia, com as Seções de Clínica, Quimioterapia e Laboratórios.

HEMOTERAPIA

No campo de Hemoterapia, o HEMOCE se propõe incentivar a doação voluntária de sangue, centralizar a coleta e distribuição de seus elementos fracionados, industrializar o plasma sanguíneo e evitar o desperdício ou a falta do produto.

A necessidade de sangue é freqüentemente uma urgência. Na vigência de uma calamidade pública, somente os grandes Centros estarão preparados para enfrentá-la. SANGUE É SEGURANÇA NACIONAL! DOAR SANGUE É SALVAR UMA VIDA!

Os países que passaram pelas dificuldades da Guerra, são os que possuem os Serviços de Hemoterapia mais organizados e desenvolvidos. A França, por exemplo, possui uma Hemoterapia avançada e as necessidades de sangue são totalmente supridas pelo doador voluntário. No Ceará, a idéia de um Banco de Sangue foi discutida pela primeira vez em sessão do Centro Médico Cearense em setembro de 1942, um mês após o Brasil ter declarado Guerra às Potências do Eixo.

O maior perigo da transfusão de sangue e derivados é a transmissão de enfermidades como hepatite, malária, doença de Chagas, sífilis e filariose. O HEMOCE não medirá esfor-

ços para ter um grande controle do sangue coletado através de seus laboratórios de Imuno-hematologia, Sorologia e Controle de Qualidade. Estes objetivos serão facilitados porque o Centro só se utilizará no doador voluntário.

O HEMOCE estará aparelhado para o fracionamento do plasma, preparando crioprecipitado, entre outras frações, que é fundamental para o controle do sangramento dos hemofílicos. Estará apto também, para preparar os concentrados de leucócitos e plaquetas — úteis no tratamento coadjuvante das leucemias, linfomas, plaquetopenias, agranulocitose e quimioterapia anti-neoplásica.

Uma unidade móvel foi adquirida e adaptada para realizar coleta no campo. “Você não precisa ir ao Centro de Hemoterapia para doar sangue; o HEMOCE vai a você” é o lema desta moderna unidade.

O Setor de Hemoterapia terá leitos para eventuais transfusões do HEMOCE; seu heliporto poderá ser utilizado nas urgências ou calamidade pública.

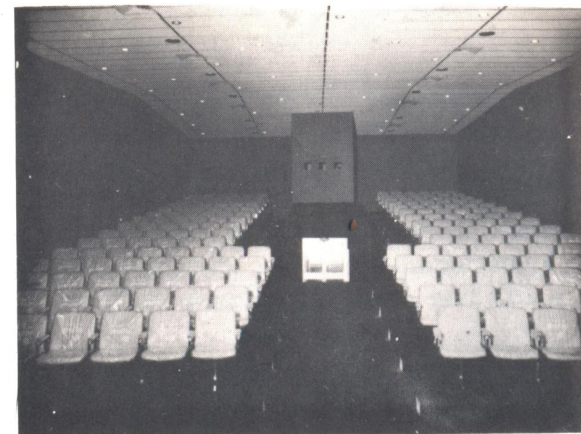
HEMATOLOGIA

O HEMOCE dará assistência ambulatorial aos doentes com doenças hematológicas e correlatas.

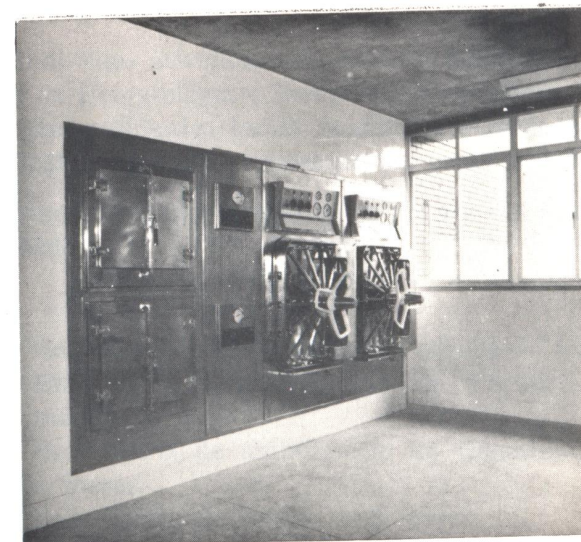
A Hematologia iniciou como um ramo da Patologia Clínica e, graças ao grande desenvolvimento da ciência, tornou-se, juntamente com as disciplinas que usam sua metodologia, um dos maiores ramos da medicina.

O HEMOCE terá os seguintes ambulatórios: Hematologia Geral, Doenças Hemorrágicas, Oncologia e Quimioterapia anti-neoplásica, Doenças Imunológicas, Doenças Genéticas, Gestantes RH negativas e Odontologia. O Serviço de Hematologia manterá 6 leitos para administrar esquemas quimioterápicos.

Para desenvolver a contento suas finalidades a Hematologia receberá apoio de seus laboratórios de rotina e pesquisa, bem como do Serviço de Enfermagem, Serviço Social, Farmácia e Setor de Hemoterapia.



Auditório Prof. Waldemar Alcântara



Sala de Esterilização

ENSINO

Além das atividades assistencial e de pesquisa, o HEMOCE terá grande carga de ensino ao nível de graduação e pós-graduação (mestrado, doutorado, residência, especialização e estágios) para alunos dos cursos de Medicina, Odontologia, Farmácia e Enfermagem. Ministrará também cursos de Extensão, procurando difundir no povo a importância do sangue e suas aplicações, estimulando dessa maneira a doação voluntária.

Para realização dos seus cursos foi construído um moderno anfiteatro que será de utilidade para jornadas médicas e conferências. Uma biblioteca da especialidade trabalhará em conjunto com a do Centro de Ciências da Saúde, a fim de evitar duplicações de livros e periódicos.

Com o intuito de fazer uma integração nacional e particularmente do Nordeste brasileiro os cursos do HEMOCE serão abertos para os colegas dos outros Estados, que desejarem se especializar no Centro. Facilidades de acomodações foram previstas com a construção de 10 apartamentos para residentes e estagiários.

Cumprindo suas atividades de ensino o HEMOCE iniciou a residência de Hematologia e Hemoterapia no início do corrente ano. Três residentes foram escolhidos através de concurso da FUSEC, estando os mesmos em plena atividade.

A residência terá a duração de 2 anos e obedecerá ao seguinte rodízio:

- R 1 — Enfermaria e ambulatório de clínica — 4 meses.
- Enfermaria e ambulatório de Pediatria — 2 meses.
- Enfermaria de ambulatório de Hematologia — 4 meses.
- Laboratório de rotina — 2 meses.

R 2 — Serviço de Hemoterapia — 4 meses.

Opcional — 8 meses (que poderão ser em Hematologia, Quimioterapia ou qualquer laboratório especializado do HEMOCE).

PESQUISA

A Hematologia cearense já possui tradição de pesquisa. Os laboratórios da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará, Instituto de Medicina Preventiva, Laboratório de Ciências do Mar e Laboratório Central do Hospital das Clínicas projetaram e concluíram várias pesquisas, sendo que seus principais trabalhos versaram sobre alterações hematológicas e protéicas do calazar, epidemiologia das leucemias e linfomas, valores normais e alterações hematológicas em animais inferiores. Alguns trabalhos, como "Leucemia em peixes", tiveram grande repercussão, não só no Brasil como no estrangeiro.

O HEMOCE já definiu suas principais linhas de pesquisa:

A — *Hematologia tropical* — Particular interesse será dedicado às alterações hematológicas e protéicas na leishmaniose visceral (calazar) e esquistossomose hepato-esplênica, enfermidades endêmicas no Nordeste brasileiro. Muitos estudos já foram iniciados na UFC e serão concluídos no Centro. Os principais projetos de estudo são:

Calazar — Volemia no calazar, sobrevida das hemácias no calazar, determinação das imunoglobulinas e estudo da coagulação sanguínea no calazar.

Esquistossomose mansônica hepato-esplênica — Alterações hematológicas e protéicas na esquistossomose hepato-esplênica e coagulação sanguínea na esquistossomose.

B — *Leucemia e linfomas* — Continuaremos nossas pesquisas sobre epidemiologia e tratamento das leucemias e linfomas, chamando atenção para as particularidades observadas no nosso meio.

Faremos uma tentativa de transmissão, via oral, da leucemia para peixes e outros animais inferiores. Inquéritos, já iniciados, sobre leucemia aviária e bovina — animais usados regularmente na nossa alimentação — serão concluídos.

C — *Hemoterapia* — Vários projetos de estudo serão realizados no campo da hemoterapia. Os principais tópicos são:

- Inquéritos dos grupos sanguíneos em doadores do HEMOCE;
- Estudo dos anticorpos das anemias hemolíticas auto-imunes;
- Incidência de tala falcêmica em doadores de sangue;
- Sobrevida das plaquetas pós-transfundidas.

Para realização das suas linhas de pesquisas o HEMOCE possui os seguintes laboratórios: Coagulação, Bioquímica, Citologia e Citoquímica, Citogenética, Imunologia, Anatomia Patológica, Radiosótopos, Imuno-hematologia, Sorologia e Hematologia Comparada. Tem, outrossim, facilidades de Biotério e aquários para manutenção de peixes para experimentos.

Os laboratórios do HEMOCE, além das provas de rotina, farão exames altamente especializados que utilizam a tecnologia hematológica. Assim, serão desenvolvidas as técnicas cromossômicas, cultura de células sanguíneas, tipagem de linfócitos, HLA etc., com a finalidade de oferecer à população do Ceará e dos Estados vizinhos, provas sofisticadas, já realizadas em outros grandes Centros.

SELEÇÃO DE PESSOAL E PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

Considerando que a unidade lidará com doenças graves e altamente especializadas, o HEMOCE fará uma criteriosa seleção, através de pré-requisitos (*curriculum vitae*, cursos, estágios, etc.) e/ou provas do pessoal médico e técnico que deverá trabalhar no Centro.

Preocupadas com o preparo de pessoal, a Secretaria de Saúde e a Universidade Federal do Ceará, não olvidaram esforços para mandar 2 de seus médicos para fazerem cursos avançados na França, em Hematologia e Hemoterapia.

Outros médicos estão se especializando no Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Estados Unidos e deverão futuramente desenvolver suas atividades no Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará. Um curso para técnicos em Banco de Sangue já foi realizado.

Entendem os que estão organizando o HEMOCE que o problema de sangue não pode ficar restrito exclusivamente à classe médica. A responsabilidade é de todos. Todos deverão participar e a existência de um Conselho Consultivo, composto por líderes da comunidade, é um reflexo deste pensamento.

O HEMOCE será uma segurança para a população e um motivo de orgulho de todo cearense.

Composto e Impresso na Imprensa Universitária
da Universidade Federal do Ceará, Avenida
da Universidade, 2932 — Fortaleza - Ceará